

Ata da 1.ª Sessão Ordinária do Conselho Municipal do Desporto do Concelho de Almada

17 de dezembro de 2025

Pelas dezoito horas e trinta minutos, do dia dezassete de dezembro, de dois mil e vinte e cinco, na Sala Pablo Neruda do Fórum Municipal Romeu Correia, e após ter sido dada a tolerância de 30 minutos, de acordo com o art.º 12, no ponto 2 do Regulamento, deu-se início ao Período Antes da Ordem do Dia, pelo Diretor de Departamento de Desporto e Juventude (DDJ), Dr. Hugo Farto, com as seguintes entidades representadas:

1. Câmara Municipal de Almada
2. União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas
3. União das Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda
4. União das Freguesias do Laranjeiro e Feijó
5. União das Freguesias de Caparica e Trafaria
6. Junta de Freguesia da Costa de Caparica
7. Comité Paralímpico de Portugal
8. Coordenação Local do Desporto Escolar da Península de Setúbal
9. Representante do Ensino Superior - Egas Moniz School of Health & Science
10. Conselho Municipal de Educação de Almada
11. Conselho Municipal de Saúde de Almada
12. Comissão Municipal de Proteção Civil de Almada
13. Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense
14. Almada Atlético Clube
15. Amigos do Atletismo da Charneca de Caparica
16. Associação Casa do Benfica na Charneca de Caparica
17. Associação Cultural e Recreativa do Bairro S. João da Sobreda - Almada
18. Associação de Colectividades do Concelho de Almada
19. Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa



CONSELHO MUNICIPAL
DESPORTO
ALMADA

20. Associação Recreativa e Cultural Almada Sul
21. Associação Shotokai de Portugal
22. Atalho D'Aventura - Associação de Cicloturismo "SaltaPocinhas BTT"
23. Beira Mar Atlético Clube de Almada
24. Clube de Ginástica de Almada
25. Clube de Campismo do Concelho de Almada
26. Clube de Ciclismo de Almada
27. Clube de Natação Masters de Almada
28. Clube Recreativo "Os Estrelas"
29. Clube Recreativo Piedense
30. Clube Recreativo Sobredense
31. Fernão Archery Club
32. Grupo Amigos da Costa de Caparica
33. Karate Clube Margem Sul - Associa o
34. Real Clube Vale de Cavala
35. Sociedade Filarm nica União Artística Piedense
36. Sociedade Recreativa do Bairro da Bela Vista
37. VOOM – Associa o

Observadores Permanentes:

- Diretor Municipal de Desenvolvimento Social, Eduardo Quinta Nova;
- Diretor de Departamento de Desporto e Juventude, Hugo Farto;
- Chefe de Divisão de Gestão de Equipamentos Desportivos, João Barbosa;
- Assessoria Técnica responsável pela área do Desporto, que secretaria as reuniões, Pedro Monteiro e Sofia Neves.



CONSELHO MUNICIPAL
DESPORTO
ALMADA

De acordo com os pontos 1 e 2 do art.º 21.º do Regimento do CMDA, importa incluir os membros com falta, por comparecerem após o período de tolerância de 30 minutos, e que se ausentaram definitivamente antes do término da reunião:

- Assembleia Municipal de Almada;
- Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação;
- ALMADANÇA - Associação Educativa e Artística;
- Clube Recreativo Vale Flores;
- Grupo Desportivo e Recreativo da Quinta Nova;
- Sociedade Recreativa União Pragalense.

O Diretor DDJ, Dr. Hugo Farto, iniciou o Período Antes da Ordem do Dia explicando o atraso do Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco, o qual se encontrava numa outra reunião, justificando a necessidade e vantagem de iniciar a 1.ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Desporto do Conselho de Almada (CMDA). Agradeceu a presença de todos os presentes, enquadrando o CMDA como um espaço privilegiado de participação, articulação e reflexão, reunindo clubes, escolas, associações, agentes desportivos e diversas estruturas públicas numa mesma visão coletiva, com o objetivo de melhorar, fortalecer e projetar o desporto em Almada.

Agradeceu também à equipa de trabalho do DDJ, aos voluntários presentes e ao Agrupamento de Escolas Francisco Simões pela articulação deste processo de voluntariado.

Período Antes da Ordem do Dia:

1. Tomada de Posse

Solicitou às entidades que o fizessem, assinando as duas declarações de Tomada de Posse que se encontravam nas mesas.

Seguem as entidades/personalidades da tomada de posse, com direito a voto (por ordem alfabética):

1. Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense
2. Almada Atlético Clube
3. ALMADANÇA - Associação Educativa e Artística



4. Amigos do Atletismo da Charneca de Caparica
5. Assembleia Municipal de Almada
6. Associação Casa do Benfica na Charneca de Caparica
7. Associação Cultural e Recreativa do Bairro S. João da Sobreda - Almada
8. Associação de Colectividades do Concelho de Almada
9. Associação dos Estudantes da Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
10. Atalho D'Aventura - Associação de Cicloturismo "SaltaPocinhas BTT"
11. Beira Mar Atlético Clube de Almada
12. Câmara Municipal de Almada
13. CGA - Clube de Ginástica de Almada
14. CIMO - Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação
15. Clube de Campismo do Concelho de Almada
16. Clube de Natação Masters de Almada
17. Clube Recreativo "Os Estrelas"
18. Clube Recreativo Piedense
19. Clube Recreativo Sobredense
20. Comissão Municipal de Proteção Civil de Almada
21. Comité Paralímpico de Portugal
22. Conselho Municipal de Educação de Almada
23. Conselho Municipal de Saúde de Almada
24. Coordenação Local do Desporto Escolar da Península de Setúbal
25. Fernão Archery Club
26. Grupo Amigos da Costa de Caparica
27. Grupo Desportivo e Recreativo da Quinta Nova
28. Junta de Freguesia da Costa de Caparica
29. Karate Clube Margem Sul - Associação
30. Real Clube Vale de Cavala
31. Representante do Ensino Superior - Egas Moniz School of Health & Science

32. Sociedade Filarmónica União Artística Piedense
33. Sociedade Recreativa do Bairro da Bela Vista
34. União das Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda
35. União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas
36. União das Freguesias de Caparica e Trafaria
37. União das Freguesias do Laranjeiro e Feijó
38. VOOM – Associação

Seguem as entidades/personalidades da tomada de posse, sem direito a voto:

1. Associação Recreativa e Cultural Almada Sul
2. Associação Shotokai de Portugal
3. Clube de Ciclismo de Almada
4. Clube Recreativo Vale Flores

Findo o ato, tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco. Pediu desculpa pelo atraso e retomou os trabalhos, entrando no Período da Ordem do Dia.

Período da Ordem do Dia:

1. Regimento – Apresentação, discussão e votação da proposta

Apresentou sucintamente o documento e a sua função, destacando duas alterações face ao anterior. Uma clarificação sobre quem elabora as atas e outra, para incluir o estatuto de Observador Permanente nas Comissões de Especialidade.

Perguntou se haveria algum pedido de intervenção ou esclarecimento de dúvidas neste ponto. Não existindo, colocou-se o documento à votação.

O Regimento foi aprovado por unanimidade.



2. Eleição de Dois Secretários/as

Apresentou o ponto, solicitando a autoproposta para estas funções, tendo sido apresentadas três candidaturas, nomeadamente de: Daniel Arruda (Clube Recreativo Sobredense); João Vieira (Almada Atlético Clube) e Paulo Santos (Associação de Colectividades do Concelho de Almada). Foram votados tendo sido eleitos os Conselheiros Daniel Arruda e João Vieira. A votação foi a seguinte:

Candidato A – Daniel Arruda – 12 votos (2.º Secretário)

Candidato B – João Vieira - 13 votos (1.º Secretário)

Candidato C – Paulo Santos – 9 votos

3 votos nulos.

Foi solicitado aos Conselheiros eleitos que tomassem o lugar na Mesa, o que se verificou, tendo assim a Mesa do Plenário sido instalada e iniciando funções plenas.

3. Deliberação da Ata da 3.ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Desporto do Concelho de Almada, do anterior mandato

A Ata foi colocada à consideração, tendo sido solicitadas intervenções ou pedidos de alteração à mesma, por parte dos Conselheiros presentes. Não havendo, a mesma foi colocada à votação.

A Ata foi aprovada por maioria absoluta, com duas abstenções.

4. Deliberação de duas personalidades de reconhecido mérito na área do desporto

O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco informou das diligências tidas pelos serviços, nomeadamente, de contacto com as duas personalidades eleitas no mandato anterior, tendo a Conselheira Maria de Lurdes Durães optado por não dar continuidade à sua função por falta de tempo. Assim, foi contactada a Ana Francisco, antiga atleta na modalidade de natação. Foi assim apresentada a proposta de dois atletas olímpicos do Concelho de reconhecido e inegável mérito. Os nomes foram colocados à discussão, e não havendo intervenções, colocou-se a proposta à votação.

O resultado foi de 34 votos a favor, dois contra e uma abstenção, tendo sido aprovada por maioria.

5. Apresentação, discussão e deliberação das propostas dos conselheiros:

a) Manutenção do Grupo de trabalho Mar e Rio

Enquadrado o ponto, o Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco solicitou a justificação da pertinência da manutenção deste Grupo de Trabalho, que foi proposto por Carlos Freitas, do Clube Recreativo Piedense, e que foi subscrito por Atalho D'Aventura, Associação de Cicloturismo Salta Pocinhas, pelo Clube Náutico da Almada, pelo Conselho Municipal de Educação, pela União das Freguesias de Caparica e Trafaria e pela Sociedade Filarmónica União Artística Piedense.

Foi solicitado pedido de intervenção, que foi realizado por Carlos Freitas, o proponente.

Este assumiu que o Grupo de Trabalho de Desportos de Mar e Rio tem desígnio do Concelho, realçando a necessidade de trabalhar projetos e eventos neste âmbito, justificando a pertinência da manutenção do Grupo de Trabalho. O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco colocou à discussão e, não havendo intervenções, o mesmo foi votado.

A proposta de Manutenção do Grupo de trabalho Mar e Rio foi aprovada por unanimidade.

b) Manutenção do Grupo de Trabalho do Desporto para Todos, Inclusivo, Sénior e Adaptado

Enquadrado o ponto, o Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco justificou a pertinência da manutenção deste Grupo de Trabalho, que foi proposto por José Patrício da Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal e subscrito por Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação, Comitê Paralímpico de Portugal, Clube Recreativo Estrelas, Voom - Associação e a Associação de Colectividades do Concelho de Almada. Não havendo intervenções, a mesma foi colocada à votação.

A proposta de Manutenção do Grupo de Trabalho do Desporto para Todos, Inclusivo, Sénior e Adaptado foi aprovada por unanimidade.

c) Criação do Centro de Treinos de Atividades Aquáticas

O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco solicitou ao proponente, Carlos Freitas, do Clube Recreativo Piedense, que apresentasse a proposta.

Carlos Freitas argumentou pela vantagem de conversão daquele local num centro de treino para várias atividades, nomeadamente surf e as suas derivantes, polo aquático, vela, canoagem, kite surf, entre



outras. Referiu que é uma proposta com valor inicial de investimento muito baixo. A possibilidade de se criar duas infraestruturas de apoio para guardar material e roupa será uma mais-valia. O local tem ótimas condições para o treino de águas abertas, uma modalidade em franco crescimento, com possibilidade de existirem aderentes do outro lado do rio. Haverá interesse da Federação e de outras entidades. A Administração do Porto de Lisboa (APL) não deverá mostrar objeções, e outras entidades como a União das Freguesias de Caparica e Trafaria deverão estar interessadas e apoiar.

A Presidente da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, Sandra Chaíça, pediu a palavra para mostrar o seu apoio ao projeto, referindo também o apoio da Associação Moradores da Cova do Vapor. Referiu algumas diligências necessárias, como a articulação junto da APL, tendo em conta o facto de aquele espaço não ser uma praia concessionada e, portanto, não ser vigiada. Ter-se-á de unir estas entidades, APL, Polícia Marítima, e todos os interessados, à volta desta questão.

José Poveiro, do Comité Paralímpico de Portugal, mostrou entusiasmo pela proposta, lembrando todas as modalidades paralímpicas que poderiam usar aquele espaço e, portanto, não serem esquecidas. O Surf Adaptado poderá ser modalidade paralímpica em 2028.

O representante da Junta de Freguesia da Costa de Caparica, José Alves, mostrou-se pronto a apoiar a iniciativa. Chamou a atenção para o facto de ter existido o Clube Vela Portugal naquele local. Foi vandalizado e roubado, chamando a atenção para as condições de segurança do local da nova infraestrutura.

O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco referiu a necessidade de fundamentação, melhorando a proposta. Deverá o projeto ser mais bem estruturado e concretizado, mas a proposta deverá ser votada e avançada. Pugnou pela votação na generalidade e baixa à especialidade para melhor fundamentação, o que foi aceite.

A proposta da Criação do Centro de Treinos de Atividades Aquáticas foi votada e aprovada por maioria absoluta e um voto de abstenção.

d) Criação de um Mecanismo de Apoio para a Participação de Atletas em Competições de Elevado Nível Competitivo

O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco solicitou a apresentação da proposta pelo proponente Carlos Freitas, do Clube Recreativo Piedense.

Carlos Freitas, apresentando a mesma, refere a necessidade de apoio específico e extraordinário para atletas em fase de desenvolvimento dos últimos patamares da sua performance desportiva, que ainda não estão a representar as seleções nacionais e necessitam de participar em eventos internacionais e para os quais existem poucos apoios e atempados, dando o exemplo da ida da Associação de Surf da Costa de Caparica à Austrália.

Vítor Pinto-Claro, da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, questionou o que se considera enquadrável, porque as participações em Eurogym e Gymnaestradas não estão contempladas, mas deveriam ser enquadráveis, pois também representam o País em eventos internacionais de dimensões consideráveis.

José Lucena do CGA – Clube de Ginástica de Almada, referiu-se ao facto de que, apesar de não ser competitivo e de alto nível, existem participações internacionais que deveriam ser enquadráveis por serem importantes e potenciadoras da imagem.

Carlos Freitas, do Clube Recreativo Piedense, interveio novamente para colocar no âmbito específico desta proposta, não o desporto para todos, mas apenas o plano de alta competição.

José Alves, da Junta de Freguesia da Costa de Caparica, apoia a proposta e compreende o seu âmbito de aplicação, referindo que se poderá utilizar métricas como o Plano de Alto Rendimento (PAR).

O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco, referiu-se ao RMAPA vinculando que este apoiou a ida da Associação de Surf da Costa de Caparica à Austrália. A Câmara Municipal de Almada não consegue apoiar todas as iniciativas. Crê que deverá existir discriminação positiva para estas participações. Referiu que o PAR pode ser uma boa opção, embora os critérios possam servir de referência. A proposta repete alguns dos termos e condições usados no RMAPA. Esta proposta pretende mais discriminação positiva para determinados casos.



Gil Rodrigues, do Fernão Archery Club, chamou a atenção para a especificidade da proposta nos termos em que a alta competição necessita. Nos desportos individuais a questão torna-se mais premente e algumas modalidades amadoras não têm de todo capacidade para fazer face às despesas.

Sílvia Francisco, do Clube de Campismo do Concelho de Almada, referiu que o alto rendimento está legislado e não se enquadra na presente discussão.

Carlos Freitas, do Clube Recreativo Piedense, admite e reforça que a proposta não é de facto para quem está enquadrado no PAR. É para os que estão no caminho de desenvolvimento da carreira nesse sentido.

Gil Rodrigues, do Fernão Archery Club, informou que o PAR tem 4 níveis e para o último nível, o apoio é parco e insuficiente.

José Alves, da Junta de Freguesia da Costa de Caparica, reforçou a ideia de utilizar os critérios (PAR) e usar os mesmos como referência.

Sandra Chaíça, Presidente da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, referiu-se à importância de o RMAPA ser adequado a esta situação e incluir nele as especificidades necessárias aos apoios aqui em causa.

João Vieira, do Almada Atlético Clube, questiona pelo apoio das federações e que o RMAPA poderá contemplar esta possibilidade de apoio, mas é claramente um caso para as federações, referindo a satisfação relativamente ao apoio que o RMAPA concede.

Ezequiel Barradas, do Clube Recreativo Os Estrelas, colocou um ponto de ordem à mesa, referindo-se à complexidade do assunto, e que seria melhor discutir e ser votado após maturação.

Paulo Santos, representando a Associação de Colectividades do Concelho de Almada, referiu-se ao RMAPA, objetando pela sua pouca utilidade ao Movimento Associativo, afirmando que comparativamente, o Desporto recebe pouco apoio pelo RMAPA, que deve ser revisto, no tipo (objeto) de apoios, prazos de candidaturas e prazos de resposta.

Carlos Freitas, do Clube Recreativo Piedense, referiu-se novamente à especificidade do desporto de alta competição que impõe situações imprevistas, com um calendário competitivo incerto e não planeado. Serão sempre situações reduzidas pela especificidade das mesmas.

Vítor Pinto-Claro, da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, apoiou a possibilidade de o RMAPA contemplar estas questões.



CONSELHO MUNICIPAL
DESPORTO
ALMADA

José Diogo, do Grupo Desportivo e Recreativo da Quinta Nova, apoiou e referiu a importância do RMAPA e que este foi a razão do clube resistir à pandemia. O RMAPA tem apoiado inúmeras iniciativas e os mesmos não sentem que têm ficado sem apoios. O apoio a estas iniciativas poderá retirar apoio aos clubes.

Fernando Quintino, do Grupo Amigos da Costa de Caparica, referiu que a Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola pode ser uma solução, não de apoio a estas questões, mas de apoio mais geral aos atletas de alto nível competitivo.

José Lucena, do CGA – Clube de Ginástica de Almada, esclareceu que apoia a iniciativa e que o plenário se deveria focar na proposta em presença: “Atletas de elevado nível competitivo”. Entendeu que é ambíguo.

O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco fez ponto de ordem à mesa e aos trabalhos, assumindo necessidade de concluir os trabalhos referentes a este ponto.

Sílvia Francisco, do Clube de Campismo do Concelho de Almada, defendeu que a Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola refere outras questões. O dinheiro não é suficiente e o RMAPA apoiou os surfistas, esse é um facto.

Manuel Batista, da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, referiu a dispersão na matéria e concorda que o RMAPA pode ser revisto.

Alfredo Manuel, do Clube de Ciclismo de Almada, compreende as questões e, efetivamente, há atletas que não chegam a receber apoio para estas participações internacionais. Deu alguns exemplos genéricos.

Carlos Freitas, do Clube Recreativo Piedense, pediu de novo entendimento para a especificidade da proposta. Apoia a inclusão desta questão no RMAPA.

O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco questionou ao proponente da proposta se seguiriam para votação ou baixa às Comissões de Especialidade.

Carlos Freitas, do Clube Recreativo Piedense, solicitou votação às Comissões de Especialidade.

A proposta da Criação de um Mecanismo de Apoio para a Participação de Atletas em Competições de Elevado Nível Competitivo foi aprovada por maioria com 2 abstenções.



e) Criação de Carreira de Tiro de Ar Comprimido

O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco reagendou a apresentação desta proposta em reunião posterior, por falta de comparência do proponente.

5. Outros assuntos

O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco propôs que também fosse deliberada a manutenção do Grupo de Trabalho da Cobertura dos Polidesportivos. Informou que estava agendada uma reunião para o passado mês de setembro, mas que não foi realizada e por este motivo não foi possível que um dos representantes apresentasse a proposta de continuação desse grupo de trabalho. Entendeu que é de muito relevância a continuação do funcionamento do Grupo de Trabalho da Cobertura dos Polidesportivos. Questionou se existiria intervenção nesta matéria. Não existindo, colocou à votação.

A proposta de Manutenção do Grupo de Trabalho da Cobertura dos Polidesportivos foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco informou de uma proposta que deu entrada nos serviços da Câmara, do Gabinete de Atividade Física e Desporto dos Serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa, para ser Observador Permanente. Relembrou a dimensão que está prevista no Regulamento do CMDA, sobre a figura do Observador Permanente. Questionou se haveria pedidos de intervenção ou de esclarecimento. Não existindo, colocou à votação.

A proposta do Gabinete de Atividade Física e Desporto dos Serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa para ser Observador Permanente foi aprovada por unanimidade.

Por último, o Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco informou que a atribuição do apoio à formação desportiva está em final de período da audiência de interessados, como foi comunicado pelos serviços, até sexta-feira. Informou que a Câmara pretende executar o apoio até final do ano de 2025. Assim, solicitou aos clubes que suprissem as dificuldades da ausência de documentos.

Para terminar, o Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco perguntou se haveria algum outro assunto que o Plenário entendesse relevante.

Daniel Arruda, do Clube Recreativo Sobredense, questionou se as Comissões de Especialidade se manteriam em funcionamento.

O Sr. Vice-Presidente Filipe Pacheco respondeu que as Comissões de Especialidade se manteriam em funcionamento.

De seguida, tomou da palavra Luís Miguel Azevedo, Presidente do Beira-Mar Atlético Clube de Almada, lido o texto que se reproduz aqui na íntegra:

“Caros conselheiros,

Meu nome é Luís Miguel Azevedo. Sou dirigente desportivo há 35 anos, sou Presidente do Beira-Mar de Almada e presidente da assembleia da SFUAP. Venho aqui perante vós para vos deixar uma reflexão sobre o nosso futuro e como cativar novos dirigentes. Criamos um Conselho Municipal do Desporto sempre direcionado para os atletas. E então nós? Por que razão existe um Vereador do desporto? Por que razão existem Associações? Por que razão existe este Conselho? Todas as respostas são simples:

Porque nós existimos e somos nós que metemos a máquina a trabalhar. Sem nós, nada funciona. E o que nos faz mover? Somente o gosto pelo desporto e pelo movimento associativo. E o que temos nós em troca ou compensação? Já pensaram nisso? Dispomos do nosso tempo, dinheiro, família, saúde, etc., e para quê? Somente a pensar nos atletas e associações. Acho que é altura de pensarmos também em nós e não só nos atletas, pois estes, mais um ou menos um, as associações funcionam. Agora, sem nós, não funciona e, como já disse, a máquina não trabalha. O regulamento do dirigente associativo é para rir. Por que não criamos nós um regulamento municipal do dirigente? A câmara tem meios de tornar isso mais fácil, como, por exemplo:

Estacionamento: no nosso caso, ser grátis, pois nós, para termos o carro no nosso clube, temos de pagar. Benefícios nos equipamentos desportivos (grátis ou a preços com desconto). Reduções na água e IMI. Formações que englobem todas as modalidades. E outras.

Temos de arranjar formas de cativar novos dirigentes, pois o associativismo está em decadência de recursos humanos.

Obrigado.”



CONSELHO MUNICIPAL
DESPORTO
ALMADA

Deu-se por encerrada a sessão, às 20h40, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei, pelo Presidente do CMDA e pelos secretários.

Presidente do CMDA:

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada, com o pelouro do Desporto e Juventude

Filipe Pacheco

Primeiro Secretário:

João Vieira

Segundo Secretário:

Daniel Arruda